TOYOTA E LEAN THINKING

A Toyota é um dos maiores produtores de carros a nível mundial e tem o sistema *Lean Thinking (pensamento magro)*, implementado em todas as suas fábricas da indústria automóvel. Isto proporcionou-lhe a eliminação de *desperdício*, da *criação de valor*, e da *melhoria contínua*. Geralmente quando nos referimos a um produto ou a um serviço que adquirimos ou usamos, temos a tendência para usarmos a designação “*valor*” para o classificar ou julgar. Valor é, portanto, tudo aquilo que justifica a nossa atenção, o tempo e o esforço que dedicamos a algo. Quando sentimos que não vale a pena, não vamos, não compramos, nem lhe dedicamos parte do nosso tempo ou da nossa atenção.

Tudo começou na Toyota, no pós II Guerra Mundial, mas este sistema não ficou refém da indústria automóvel e estendeu-se a vários outros sectores, sendo que agora é uma prática corrente de gestão na maioria dos países desenvolvidos. Esta melhoria contínua de que vos falo, não é só nas fábricas que existe, também deve ser uma prática comum em toda a nossa vida.

Se transpusermos isto para as nossas vidas, facilmente, depreendemos que também nos poderemos organizar de forma muito mais produtiva, usando de maneira mais inteligente todos os meios que temos ao nosso dispor. Só que as nossas ferramentas têm outra denominação, especialmente, para quem está neste caminho da Rosacruz. E, da mesma forma que usamos a ferramenta da Retrospecção diária, para nos aperfeiçoarmos, através da revisão do dia em ordem inversa, ou seja, da noite para de manhã, isto dá-nos a possibilidade de entendermos primeiro as consequências e só depois as causas. Max Heindel e a sua esposa Augusta Foss, faziam diariamente a revisão do seu dia de trabalho, potenciando assim mais facilmente o dia seguinte.

Ao sentirmos as verdades espirituais no nosso íntimo, como continuidade da nossa exposição às mesmas no passado, estamos muito melhor, preparados, para intuirmos estas verdades. E da mesma feição que o Lean apresenta várias ferramentas de trabalho para aumentar a produtividade e a criação de valor através da melhoria contínua e do não desperdício, também a filosofia Rosacruz assim o faz, nomeadamente:

- A Retrospecção fortalece a memória
- A Concentração dá-nos o foco necessário para não nos dispersarmos
- A Meditação desenvolve o raciocínio
- A Oração alinha-nos com Deus e fortalece-nos no processo de cura

E da mesma maneira que nós cuidamos do nosso corpo físico, através de uma alimentação saudável, do banho e do desporto, também deveríamos cuidar da nossa higiene interior por meio da seleção de pensamentos superiores, do equilíbrio emocional, e da metanoia.

Estes são tempos de mudança em que nos é solicitada maior capacidade de ajustamentos a novas situações. No entanto nós não devemos ter medo de mudar,

mesmo que nos achem ridículos, porque aos poucos começaremos a dar frutos. E esta é uma situação com que nós teremos de conviver, nos tempos que correm. A mudança ao princípio gera sempre desconforto porque é uma ruptura com uma rotina, e muitos de nós já estamos familiarizados com o DDT, a sigla de *Desconforto Temporário do Desconhecido*. No entanto, através da repetição conseguimos ter domínio sobre aquilo a que nos propusemos, desde que nos esforcemos para o conseguir. Nós também já não nos lembramos de como aprendemos a ler, repetindo e soletrando exaustivamente até fazer parte de nós. A repetição reforça os circuitos do cérebro e forma mais ligações neuronais e isso é bom para o desenvolvimento das nossas capacidades mentais.

“Que as mais Belas Rosas Floresçam na Vossa Cruz”

**António Ferreira
14 Abril 2024**